



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Evans Associado A Hemorragia Retiniana: Relato De Caso

Autores: ILANA CALDAS NUNES DE ALENCAR (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); QUÍSSILA BATISTA NEIVA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); CÉLIA MARIA STOLZE SILVANY (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); IVANA PAULA RIBEIRO LEITE (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); MURILO LOPES COELHO (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); JOYCE ALMEIDA DE SOUZA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); RAPHAELA FARIAS BRITO (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); MAGALI ANA SILVA RIBEIRO SANTOS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); IGOR ASSUNÇÃO BIÃO ALMEIDA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); MARIANE MATTÁ LIMA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); ILKA JULIANA FERREIRA RODRIGUES (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); MICHELLI SOARES PEREIRA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); MARTHA DUARTE DANTAS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); LÍVIA AMORIM DOURADO LAVINSKY (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); LÁZARO INÁCIO ARAÚJO RODRIGUES (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); VANESSA YURI MAIA PORTO DE OLIVEIRA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); LUIZA DALTRO LIBERAL SILVA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); FERNANDA SILVA LIMA LELIS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); LUCAS SERRA DANTAS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Evans é caracterizada pelo desenvolvimento sequencial ou simultâneo de trombocitopenia imune e anemia hemolítica autoimune, com ou sem associação à neutropenia. É uma doença crônica, de etiologia desconhecida, incomum na infância e caracterizada por recidivas frequentes, apesar da terapêutica. Pacientes acometidos são habitualmente dependentes de terapia imunossupressora prolongada. O principal diagnóstico diferencial é a síndrome linfoproliferativa autoimune. A trombocitopenia isolada é raramente descrita como causa de hemorragia retiniana, sendo mais comum seu aparecimento quando associado a graus mais severos de anemia. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente sexo feminino, 17 anos, com história de palidez, astenia, equimoses em membros e sangramento gengival há 15 dias. Exames laboratoriais evidenciaram anemia e trombocitopenia severas, com necessidade de transfusão de concentrado de hemácias. Menor evoluiu com diminuição da acuidade visual, mais importante à direita, solicitado avaliação com oftalmologista que identificou sangramento retiniano bilateral, com conduta expectante e acompanhamento mensal com especialista. Solicitado Coombs direto com resultado positivo (++++/IV) sendo fechado diagnóstico de síndrome de Evans. Iniciado tratamento com corticoide, com boa resposta. Paciente apresenta passado de quadro semelhante há três anos com investigação diagnóstica extensa, inconclusiva, sendo optado por realização de esplenectomia, cursando com normalização dos parâmetros laboratoriais naquele momento. Orientado seguimento ambulatorial em uso de corticoide, porém abandonou tratamento, evoluindo com recidiva do quadro. DISCUSSÃO: A história clínica dessa paciente é compatível com síndrome de Evans, caracterizada por um quadro crônico e com recidivas, a despeito da esplenectomia e uso de corticoide, e nesse relato evoluindo com sangramento de retina após agudização da doença. CONCLUSÃO: Apresentamos um caso de síndrome de Evans associado a hemorragia retiniana, uma complicação grave e incomum, pouco descrita em literatura e que deve ser reconhecida precocemente para melhor prognóstico.